

Notícias de LOURES

Distribuído no Concelho de Loures

Expresso

RTL
COOP.TÁXIS
LOURES
PORTUGAL

219 416 666 | 939 416 666
969 416 666 | 919 416 666

Não saia de casa sem nós! www.cooptaxisloures.pt

ANO 5 | Nr.56 MENSAL | 1 DE DEZEMBRO DE 2018 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2019 APROVADO

Mais de 132 milhões de euros, que incluem 23 milhões em fundos comunitários - um acréscimo de 17 milhões face a 2018.

Pág. 3

IRA NA QUINTA DA ALEGRIA

Grupo de defesa dos animais IRA - Intervenção e Resgate Animal - esteve na escola da Portela. Pais relatam "experiência muito positiva".

Pág. 9

BENS ESSENCIAIS TROCADOS POR CIMENTO E TIJOLOS

Doações para bens essenciais para desalojados do Incêndio do Bairro da Torre são gastos em materiais de construção.

Pág. 8



FUNCIONÁRIO AGREDIDO TEVE DE SER HOSPITALIZADO

VIOLÊNCIA NA ESCOLA DE CAMARATE

Pais e encarregados de educação da EB 2,3 Mário de Sá Carneiro organizaram vigília de protesto. Agentes do programa Escola Segura sem viatura há mais de quatro anos.

Págs. 12 e 13

ZONA ÓPTICA
Cuidamos dos seus olhos

Neste Natal
Oferta do 2º par de óculos!

*consulte condições em www.zonaoptica.pt/natal2018



Cristina Fialho
Chefe de Redação

EDITORIAL

SAD

À hora de fecho desta edição, ainda não são 16h e o dia já está quase escuro. É incrível como os dias são pequeninos e não cabem mais pessoas, mais atividades, mais descanso, só há tempo para ter frio, apanhar chuva e hibernar entre mantas, chás e filmes no sofá.

Especialistas falam numa síndrome típica da estação fria. A SAD (seasonal affective disorder, mas traduzido à letra significa “triste”), em português chamam-lhe Transtorno Afetivo Sazonal e os sintomas são ansiedade, irritabilidade, diminuição da energia, aumento do apetite (desejo por carboidratos), aumento da duração do sono e ganho de peso.

Isto porque o nosso relógio interno do corpo (ritmo circadiano) usa a luz do sol para medir várias funções importantes, como quando acordamos, então, níveis mais baixos de luz durante o inverno podem atrapalhar o relógio biológico e levar a sintomas de TAS.

A TAS (transtorno afetivo sazonal) é causada pela falta de vitamina D pode ser tratado com a exposição diária a luzes artificiais brilhantes durante a estação em que ela ocorre e procurar alimentos que sejam fonte desta vitamina que tanta falta nos faz.

Em último caso, passeie pelo shopping e banhe-se das luzes - e porque não, do espírito - de natal.



Filipe Esménio
Diretor

Mel de cicuta

GEOMETRIA VARIÁVEL

Orçamento aprovado em reunião de Câmara. Assembleia Municipal aprovará, provavelmente, amanhã dia 29 de novembro. (este texto é escrito no dia de fecho da edição, 28 de novembro). Governar sem maioria é mais difícil, mas é possível. E a verdade é que a CDU sobrevive. Com mais dinheiro para as freguesias, na sua maioria socialistas, o PS absteve-se viabilizando este orçamento. Situação normal e previsível em qualquer negociação política. Este ano foi assim para o ano logo se verá, mas a ideia de eleições antecipadas parece mais longínqua, para já. Camarate veio à televisão numa vigília pela segurança, o tema voltou à ordem do dia e, desta feita, pelas piores razões. Violência numa escola envolvendo crianças, pais e auxiliares de educação. Fica mais uma vez exposta a falta de meios da PSP, gritante diria, e jogo do empurra nos partidos num “baile” que já cansa.

São situações altamente complexas de difícil resolução. Para além de lamentarmos a violência temos de lamentar, mais uma vez o nome do nosso concelho vir à baila pelas razões que nenhum de nós gostaria. Por cada dez boas notícias sobre o concelho, uma destas abafa tudo.

IRA os homens dos animais que ficaram mediáticos à conta de uma notícia da TVI feita pela jornalista Ana Leal. News ou Fake News? Não sei. Sinceramente nem quero saber. Parece-me tudo absurdo num momento mediático em que se não for extremado, chocante ou absurdo parece que nada entra na cabeça das pessoas. São manchetes atrás de manchetes, tweets atrás de tweets, posts atrás de posts com intensidade máxima sobre coisas mínimas.

Com especulações caluniosas e inverdades. Os moderados, os do consenso veem o seu espaço ocupado pelos dois extremos que se aproximam em todas as temáticas, em todos os debates públicos. Aprender a ser moderado é a essência do bom senso e da verdadeira sabedoria. No entanto o homem consegue descobrir processos e desenvolver métodos de fuga à moderação. Afirma Alfred Armand Montapert.

Que não se confunda o apelo à moderação e bom senso com o apelo à apatia e à desistência. Apenas percebermos que vida é permanentemente feita de geometrias variáveis. E, além disso, na natureza se repararem, nenhum elemento, seja ele o planeta, uma árvore, uma pedra ou qualquer outro, é uma linha reta.

PS: Este artigo é estupidamente escrito com o novo acordo ortográfico.

Geral

219 456 514 | geral@ficcõesmedia.pt

Editorial

cristina_fialho@ficcõesmedia.pt

Comercial

noticiasdeloures@ficcõesmedia.pt



Notícias de Loures | www.noticias-de-loures.pt

Ficha Técnica

Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio
Chefe de Redação: Cristina Fialho **Diretor Comercial:** José Chagas **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas
Colaborações: ACES, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, João Alexandre, Patrícia Duarte e Silva, Pedro Cabeça, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Vanessa Jesus **Fotografia:** João Pedro Domingos, Miguel Esteves e Nuno Luz
Ilustrações: Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena
Editor: Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271
Tiragem: 15 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redação e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS Tel: 21 945 65 14
E-mail: noticiasdeloures@ficcõesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal n.º** 378575/14
Estatuto Editorial disponível em: www.noticias-de-loures.pt



É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2019 APROVADO

O orçamento municipal de Loures para 2019 foi aprovado em reunião de Câmara do passado dia 12 de novembro, com os votos contra do PSD e a abstenção do PS. São mais de 132 milhões de euros, que incluem 23 milhões em fundos comunitários e representam um acréscimo de 17 milhões face a 2018.

”

AO ABRIGO DO NOVO ORÇAMENTO, AS JUNTAS DE FREGUESIA VÃO RECEBER QUASE MAIS TRÊS MILHÕES DE EUROS POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E CERCA DE 2,5 MILHÕES DE EUROS PARA INVESTIMENTO EM OBRAS LOCAIS.

Bernardino Soares justificou este aumento com a inclusão de verbas provenientes de fundos comunitários, nomeadamente para a concretização das obras na cidade de Sacavém, que permitem minimizar os efeitos das cheias.

Entre as novidades nas medidas previstas para este orçamento está o alargamento da isenção do pagamento de refeições escolares e um programa de adaptação ao meio aquático.

Ao abrigo do novo orçamento, as juntas de freguesia vão receber quase mais três milhões de euros por delegação de competências e cerca de 2,5 milhões de euros para investimento em obras locais. Entre as competências a delegar para 2019 destaca-se a responsabilidade pela recolha dos monos, que passará a ser das juntas de freguesia.

“Se não fosse pelo PS estar no Governo, não teria sido possível às autarquias locais, como Loures, aceder a este acréscimo de 23 milhões de euros em fundos comunitários”, disse na reunião de Câmara, Sónia Paixão, vereadora do PS.

“Congratulamo-nos também pelo aumento significativo das verbas

atribuídas às juntas de freguesia”, acrescentou a vereadora. “Contudo, este não é, na globalidade, o orçamento do PS”, até porque “há duas grandes áreas que lamentavelmente não estão contempladas neste orçamento: a da segurança e a da habitação”.

O Partido socialista reclamou ainda, programas de apoio à habitação e um reforço da segurança nomeadamente da Polícia Municipal.

Na discussão dos documentos, os vereadores do PSD foram os mais críticos das opções tomadas, afirmando que este orçamento “não é amigo dos munícipes nem das empresas.”

Apesar de algumas das propostas defendidas pelo PSD terem sido introduzidas no documento final, os sociais democratas votaram contra o orçamento, uma vez que pretendiam uma maior redução dos impostos municipais e a instalação da videovigilância.

O Orçamento do SIMAR foi aprovado no mesmo sentido. Com votos a favor da CDU, abstenção do PS e voto contra do PSD. O SIMAR tem um orçamento de 80 milhões de euros.



Gonçalo Oliveira
Ator

P'la caneta afora

DO OUTRO LADO DO ESPELHO

O espelho está à nossa frente. E nós, do outro lado, em frente ao espelho.

Tudo não passa de reflexo. Ou de reflexos. No caso do espelho é reflexo de nós próprios. Tal como a sociedade. É reflexo de todos os nós. Quer queiramos ou não, quer gostemos ou não, quer concordemos ou não.

Os telejornais abrem com notícias referentes ao mundo do futebol, os jornais espetam-nos em grandes parangonas igualmente com notícias e fotos de capa inteira do mundo do futebol e quando não são notícias do jogo desportivo em si, são dos seus mandantes, de equivalentes corrupções e violências extremas.

Se as notícias de abertura não forem sobre o mundo do futebol, são com certeza sobre o “futebol do mundo”.

Se um dia abre com Bruno de Carvalho e Alcochete, no outro abre com e-toupeira e Luís Filipe Vieira e o outro seu amigo e no outro o Patriarca do Porto e os livros e entrevistas que dá. Mas a seguir a Bruno de Carvalho, surge Donald Trump e entre estes dois (ou a seguir) ainda há tempo para Miguel Sousa Tavares ou Paulo Portas. Aparecendo então no meio ou antes ou depois eis que surge José Silvano que não foi ao plenário mas o seu PC (personal computer) assinou o ponto por ele e já não sei quando (se antes, se depois, se no entretanto) aparece o IVA das touradas que até dá direito a lição civilizacional por parte da Ministra da Cultura.

Ah! Entretanto ó glória das glórias!!!!..... Maria Vieira ou o marido ou ela própria ou os dois andam aos tiros a tudo o que lhes cheira à esquerda do PSD.

E aqui ao lado, mas um pouco mais acima, de vez em quando lá assume uma cabecinha por detrás da Juventus ou de um golo de Cristiano Ronaldo a lembrar-nos a existência de um pequeno bichinho descoberto pela ciência política à relativamente pouco tempo que dá pelo nome de Brexit acompanhado pela sua domadora Theresa May.

É esta imagem do país e do mundo que me aparece depois de lavar a cara e enquanto faço a barba a olhar para o espelho à minha frente.

Estou do outro lado do espelho. E não gosto da imagem que este reflete.

Ah! E do outro lado do espelho não encontrei sequer a Alice! Nem o Lewis Carroll! E muito menos o País das Maravilhas!!!



BANDEIRA VERDE PARA RESPONSABILIDADE FAMILIAR DE LOURES

Pelo sétimo ano consecutivo, o Município de Loures volta a ser distinguido com a Bandeira Verde, pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, por boas-práticas adotadas no concelho.

Todos os anos, o Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis distingue os municípios pelas boas-práticas em matéria de políticas de família, existentes a nível nacional, atribuindo-lhes bandeiras verdes.

As autarquias familiarmente responsáveis são avaliadas com base em duas vertentes: medidas de apoio às famílias do Município - maternidade e paternidade; famílias com necessidades especiais; serviços básicos; educação e formação; habitação e urbanismo; transportes; saúde; cultura, desporto, lazer e tempo livre; e cooperação, relações institucionais e participação social -, bem como

medidas de conciliação entre trabalho e família para os funcionários autárquicos.

Em 2018, o número de autarquias participantes cresceu 13% e o número de autarquias distinguidas 14,8%, o que se traduz em 130 autarquias concorrentes e 70 bandeiras verdes atribuídas pelo OAFR, tendo Loures garantido, mais uma vez, a continuidade da sua Bandeira de Autarquia + Familiarmente Responsável.

A cerimónia de entrega da Bandeira Verde realizou-se no passado dia 21 de novembro, no auditório da Fundação CEFA, em Coimbra.

Fonte: Câmara Municipal de Loures

BUCELAS AMPLIA QUARTEL DE BOMBEIROS

Bombeiros voluntários de Bucelas convidam-no para a cerimónia da inauguração das obras de ampliação do Quartel.

A cerimónia será dia 8 de dezembro, às 9h, começando com uma formatura e desfile pelas ruas, seguindo-se por inauguração dos novos veículos e uma sessão solene. Assista ao vivo e apoie estes soldados da Paz.



CAMARATE RECRUTA BOMBEIROS



SE TENS ENTRE 17 E 45 ANOS
ESCOLARIDADE MÍNIMA OBRIGATÓRIA
ROBUSTEZ FÍSICA E PSÍQUICA
VONTADE EM AJUDAR A TUA COMUNIDADE
JUNTA-TE A NÓS!



A MAGIA DO NATAL ACONTECE AQUI

01 DEZ - 06 JAN

TEM DESCOBRIR
O PARQUE ENCANTADO!

MAIS DE 15.000m²
DE ILUMINAÇÃO
NO PARQUE VERDE

ARTE URBANA

CARROSSEL

FÁBRICA DOS BRINQUEDOS

CHEGADA DO PAI NATAL

CONCERTO POP GOSPEL COM SHOUT!

TEATRO GRÁTIS

E MUITAS SURPRESAS

COM O APOIO DE:



SABE MAIS EM LOURESHOPPING.PT/NATAL



LoureShopping



Rui Pinheiro
Sociólogo

Fora do Carreiro PELA CULTURA DE SERMOS LIVRES

Estou certo que nem toda a gente me acompanhará na reflexão e na opinião. Uns, porque do alto da sua agnosia consideram que todos se devem manter em nível idêntico de conhecimento. Outros, por razões ideológicas, acham que o conhecimento deve ser detido e mediado por uma elite, logo, não deve ser disponibilizado a todos. E ainda aqueles outros que por razões de taticismo político fomentam uma narrativa de que tudo é “festa”, para sugerir que se desperdiçam recursos e se gasta dinheiro mal gasto. É a versão populista do popularucho.

A minha percepção, sentimento e ponto de vista, afasta-se, a cada dia, daquelas visões, sejam as de miopia intelectual, sejam as de acuidade ideológica.

O que me é dado a ver é que a Câmara Municipal de Loures tem vindo a realizar um apreciável trabalho na área cultural. Tão reconhecível quanto se sabe que partiu quase do nível zero, depois de cerca de 10 anos em que anteriores gestões municipais não deixaram pedra sobre pedra nesta esfera. Merecedor de reconhecimento também pela circunstância de, contra-(uma certa)-corrente, ter assumido o propósito de dar expressão política e investimento crescente à Cultura. Ainda de destacar o trabalho realizado até agora, porque se percebe um rumo, o desenvolvimento e consolidação da acção cultural que aponta simultaneamente à formação de praticantes e à formação de públicos.

A Rede de Museus Municipais e a Rede de Bibliotecas Municipais, o Teatro e a Música, os apoios ao Movimento Associativo são domínios em que é já possível perceber o slogan “as pessoas são a nossa marca”. Há programação de muito bom nível, há adesão do público, há emergência de novos e qualificados executantes. Os efeitos das políticas, designadamente as culturais, são se vêem a curto prazo, contudo, atrevo-me a considerar que se percebe já que o que está a acontecer é bom e muito importante.

Claro que vão continuar a aparecer vozes a querer fazer marcha atrás, a querer condicionar, a dizer que se devia “gastar dinheiro” noutras coisas. Mas a capacidade de resistir à ticanhez é já um acto cultural da maior valia. Porque a cultura é um imprescindível passaporte para a liberdade, os indivíduos não são livres, plenos, integrais, se ignorantes.

Permito-me citar, a propósito, Albert Camus: “Sem a cultura, e a liberdade relativa que ela pressupõe, a sociedade, por mais perfeita que seja, não passa de uma selva. É por isso que toda a criação autêntica é um dom para o futuro”.

E é do futuro que se deve cuidar. Se queremos filhos e netos livres, conscientes, activos, autónomos e realizados, o momento de apostar na cultura é agora, quando temos filhos e netos.

Adiar, com pretextos de que o melhor é fazer tudo o resto antes de investir na cultura, seria prescindir da liberdade em nome de não se perceber bem do quê. Eu opto e apoio o caminho que a minha Câmara Municipal está a trilhar.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

URBAGRI4WOMEN EM SACAVÉM

O Museu de Cerâmica de Sacavém recebeu, no dia 8 de novembro, uma conferência do projeto europeu Urbagri4Women para fomentar a integração de mulheres migrantes e refugiadas.

Em Portugal, a AIDGlobal é promotora deste desígnio, o qual inclui mulheres que solicitam asilo e as beneficiárias de proteção internacional. “É uma iniciativa de inclusão social de mulheres de outras origens que abraçaram o nosso território como país de acolhimento”, afirmou a presidente da direção da organização não-governamental, Susana Damasceno. Entre outras atividades, a associação promoveu a criação de duas hortas comunitárias – na Urbanização dos Terraços da Ponte e no Centro de Acolhimento de Refugiados – as quais contaram com a

participação de meia-centena de mulheres, capacitando-as para o desenvolvimento de iniciativas agrícolas inovadoras e de empreendedorismo, através de métodos de agricultura sustentável que viabilizem a reabilitação e a valorização urbanas.

“Somos um concelho de acolhimento, com mais de 120 nacionalidades, e valorizamos os projetos que visem a integração e as condições de vida adequadas para todos, seja por motivos de subsistência e de apoio ao rendimento familiar, mas sobretudo pela manutenção de uma prática ligada

às origens”, assinalou o presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares.

A instalação será, em breve, num novo edifício do Centro de Acolhimento Temporário do Conselho Português para os Refugiados, num terreno cedido pelo Município, na Bobadela, com mais 95 lugares.

“A integração, bem como o respeito pelos direitos humanos e pelo direito de asilo aos refugiados são uma prioridade para Loures”, assinalou Bernardino Soares.



A MAGIA DO NATAL ACONTECE AQUI

1 DEZ | CINEMAS CINEPLACE*

ANTESTREIA "PAI NATAL & CO." – 11H

*Acesso exclusivo a convidados

8 DEZ

CHEGADA DO PAI NATAL – 16H
PARQUE VERDE

CONCERTO POP GOSPEL COM SHOUT! – 18H
PISO 0 | PRAÇA CENTRAL

1 DEZ - 6 JAN | PARQUE VERDE

ENTRADA GRATUITA

PARQUE ENCANTADO – 14H às 23H

EXPOSIÇÃO DE ARTE URBANA – 14H às 23H

CARROSSEL* – 14H30 às 22H30

FÁBRICA DOS BRINQUEDOS

SÁBADOS E DOMINGOS | 15H às 20H

DIA 24 | 14H às 18H

*Divertimento pago.

HORÁRIO DO PAI NATAL

8 DEZ – 18H às 20H

9, 15, 16, 22 e 23 DEZ

11H às 14H | 15H às 17H | 18H às 20H

17 a 21 DEZ – 15H às 17H | 18H às 20H

24 DEZ – 11H às 13H30 | 14H às 15H

15 DEZ | PISO 1 (JUNTO À H&M)

**CONCERTO "AS MAIS BELAS MÚSICAS
DE NATAL" – 18H**

ANTIGOS ALUNOS CONSERVATÓRIO

DE MÚSICA D. DINIS – ODIVELAS (RIJU ENSEMBLE)

TEATRO "ONDE ESTÁ O PAI NATAL?"

8 a 22 DEZ – CINEMAS CINEPLACE

SÁBADOS – 11H e 12H

Acesso exclusivo com download de cupão
em loreshopping.pt

DE SEGUNDA A SEXTA – 10H e 11H

Acesso exclusivo para instituições de ensino

COM O APOIO DE:



SABE MAIS EM [LORESHOPPING.PT/NATAL](https://loreshopping.pt/natal)



LoureShopping



**Alexandra Bordalo
Gonçalves**
Advogada



Rui Rego
Advogado

DO DIREITO AOS NETOS E O DIREITO DOS NETOS

A proximidade do advento e das celebrações inerentes acarreta um enorme peso de conflitualidade.

Umas vezes restringida ao seio da família e por vezes nos tribunais.

Situação clássica são os segundos casamentos, as novas relações, a morte de um progenitor, a mudança de cidade ou até país, e as crianças ficam a viver apenas com um dos progenitores.

Então e os Avós?

Muitas vezes aqueles que cuidaram, velaram os sonos, foram buscar à escola e acompanharam diariamente a vida e o crescimento dos netos.

Bem, o nosso Legislador já em 1995 instituiu uma norma no Código Civil, o artigo 1887º - A, o qual sob a epígrafe "Convívio com irmãos e ascendentes" determinou que "Os pais não podem injustificadamente privar os filhos do convívio com os irmãos e ascendentes. Desde então, muito se tem discutido nos nossos tribunais, se o direito é dos avós a conviverem com os netos, ou se é um direito das crianças, os netos, a conviverem com os avós.

Pois bem, para nós o direito é recíproco, e qualquer um o pode exigir e demandar.

Portanto, qualquer Avô privado de conviver com um neto, pode requerer ao tribunal esse direito e ver estipulado pelo tribunal dias e horas para que tal aconteça. Não precisamos de nos socorrer da sapiência da psicologia e da pedagogia para sabermos da importância do contacto com os avós, do seu papel de educadores, contadores de histórias, de sentimento de pertença a uma família, de conhecer os antepassados e as memórias, tanto que com esta norma o Legislador estabeleceu uma presunção de acordo com a qual a relação da criança com os avós é benéfica para a criança.

Efetivamente, o Legislador ditou o princípio de que o convívio da criança com os ascendentes e irmãos é positivo e necessário para o desenvolvimento da sua personalidade, para o adquirir de conhecimentos e práticas enriquecedoras, ou seja, corresponde ao primado do seu superior interesse.

Aliás, trata-se de uma manifestação do direito fundamental consagrado na Constituição, o direito ao desenvolvimento da personalidade, artigo 26º.

Personalidade esta do menor que carece dos avós e do seu papel de fontes de transmissão de conhecimentos, vivências, afetos e formas diferenciadas de ver o mundo, o que servirá de lastro enriquecedor para o desenvolvimento, formação e bem-estar dos seus descendentes, como o caracteriza o Tribunal da Relação de Lisboa, no recente acórdão do TRL de 04.10.2018. Podem, assim, os Avós exigir judicialmente o direito a conviverem com os netos. O que não ocorrerá caso o progenitor, a quem o menor está entregue, demonstre o quão nefasto e desadequado para a criança é esse convívio. Pois, apesar do direito dos Avós, o direito prevalecente e ao qual os demais têm de vergar, é o superior interesse da criança, o direito do neto.

DOAÇÕES

PARA DESALOJADOS DO BAIRRO DA TORRE SÃO GASTAS EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Foram apreendidos materiais de construção, como tijolos e cimento, comprados com o dinheiro das doações para bens essenciais para as vítimas do incêndio do Bairro da Torre em Camarate. Estes materiais teriam como destino construir novas barracas dando continuidade às habitações ilegais e sem condições no concelho.



No passado dia 22 de julho, no bairro da Torre em Camarate, infelizmente 35 pessoas ficaram desalojadas por causa do incêndio que ocorreu. Rapidamente se montou uma campanha de solidariedade, como habitual nestas situações, solicitando às pessoas:

"Porque onde todos ajudam nada custa, vamos unir esforços para ajudar estes cidadãos, que vivem tempos desesperados. Neste momento encontram-se a dormir no chão da igreja/barraca do bairro. A partilhar diariamente um único espaço. Não têm sequer as mínimas condições de habitabilidade. Escasseiam já alimentos, produtos de higiene, medicamentos, roupa e calçado. É tão simples fazer a dife-

rença. Dê o seu contributo aos desalojados da Torre. Pode fazê-lo através de bens (os listados acima) ou fazendo uma doação através do IBAN: PT50 0033 0000 13080059788 48 com o Nome de Conta: Fábrica Igreja Paroquial São Tiago de Camarate." São pedidos bens alimentares, de higiene, roupa e medicamentos. No Facebook do Jornal de Camarate, um cidadão, que alegadamente faz ou fez voluntariado no bairro da Torre afirmou que Camarate era "um palco de violência institucional" porque, para além dos acontecimentos na escola, as autoridades apreenderam materiais de construção que seriam uma ajuda para melhorar as condições de vida da população das barracas da torre! Segundo apuramos,

estes materiais de construção (tijolos, cimento...) foram adquiridos com o dinheiro doado por todos nós, os que aderiram, para se comprar alimentos, medicamentos, roupas e produtos de higiene...

E, afinal, parece que não foi isso que foram comprar!

Usar o dinheiro para outro fim daquele que foi proposto, para construir ilegalmente habitações, para continuar a alimentar este flagelo das barracas é que não está certo! Apuramos também que a Junta não tinha conhecimento desta situação e neste momento está a acompanhar esta operação colaborando com as autoridades.

Fonte: Jornal de Camarate

Grupo de defesa dos animais IRA - Intervenção e Resgate Animal - esteve na escola da Portela no dia em que a polémica reportagem da TVI foi para o ar. Convite partiu da escola e pais relatam “experiência muito positiva”.



a maioria das suas ações são acompanhadas pela PSP. “Se constatarmos que realmente existe um crime de maus-tratos ou negligência a decorrer, aí sim contactamos e solicitamos a presença das autoridades competentes, caso os detentores não estejam recetivos à ideia de entregar o animal de livre e espontânea vontade para tratamentos veterinários imediatos”, disse um dos membros do IRA na entrevista.



A2S
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

CANDIDATURAS ABERTAS

Mafra | Loures | Sintra

PEQUENOS INVESTIMENTOS NA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA



Agricultores e Empresas agrícolas



40% não reembolsável até 16.000€



Até 11 de janeiro 2019 em www.pdr-2020.pt

PEQUENOS INVESTIMENTOS NA TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS



Pessoas individuais ou coletivas



35% não reembolsável até 70.000€



Até 4 de fevereiro 2019 em www.pdr-2020.pt



www.a2s.pt



261 025 007



geral@a2s.pt



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020



PORTUGAL
2020



UNião Europeia
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nos Seus Rurais

TEATRO POLITEAMA

Associação Mutualista Montepio Apresenta

Rapunzel

O MUSICAL DE
FILIPE LA FÉRIA

Terça a Sexta às 11h e às 14h | Sábados e Domingos às 15h

M/3 **Informações e Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - 1820** (24h)

EFAPEL Corine de Farme

COOP-SOL

ABC

barraf

claret

ANTENA 1

Jornal

cinelodon

maria

VIP

CAAC

5-10-15

empark

Y&Y

LOVE SIN

REVISON

publinter

publinter

100%



PROMOÇÕES DAS FESTAS FELIZES

DE 23 DE NOVEMBRO DE 2018 A 29 DE JANEIRO DE 2019

ACEITAMOS ENCOMENDAS DE MARISCO PRONTO A COMER
FEITO AO MOMENTO - LIGUE 934 565 474

Lagosta Nacional, lavagantes, percebes, búzios, navalheiras e muitos outros...

TODOS COZIDOS A VAPOR NO MOMENTO!



9,99€
KG PL

CASCO DE SAPATEIRA

Fresca recheada no momento
Al Forno "Estilo Pemba" -
Já cozinhado ou semi-cozinhado
Basta ir ao forno aprox. 5 min



8,99€
KL PL

POSTA DE BACALHAU

Especial com Lombo (+400 Gr)
Ultracongelado



2,99€
P/ DOSE*

CAMARÃO COZIDO NO MOMENTO / AO VAPOR

Médio - 80/100 | Moçambique e
Madagáscar Congelado em Alto Mar
*Dose de 200 gr



3,99€
P/ CUVETE 770 GR PL

TENTÁCULOS POTA LIMPA

Ultracongelado



9,99€
P/ DOSE*

CAMARÃO COZIDO NO MOMENTO / AO VAPOR

Queen | 30/40 | Moçambique e
Madagáscar Congelado em Alto Mar
*Dose de 400 gr



9,99€
KL PL

PESCADA DO CHILE - M6

Bordo Anzol (+3,5 Kg)
Ultracongelado



16,99€
KG PL

SAPATEIRA COZIDA A VAPOR NO MOMENTO CASCO ESPECIAL DA CASA!



15,99€
P/ PAC 1 KG PL

CAMARÃO BLACK TIGER

13/15
Ultracongelado

FRITOS NO MOMENTO GOURMET



0,69€
P/ UN. 70 GR

RISSOL DE CAMARÃO

Original | Gourmet



0,69€
P/ UN. 70 GR

RISSOL C/2 CAMARÕES

Gourmet



0,79€
P/ UN. 70 GR

RISSOL DE BERBIGÃO

Gourmet



0,59€
P/ UNIDADE

PASTEL DE BACALHAU

Feito à colher c/55% de Bacalhau
Gourmet



0,79€
P/ UN. 60 GR

PASTEL DE BACALHAU

Feito à Mão Original | Gourmet



0,59€
P/ UNIDADE

CHAMUÇA INDIANA

Original | Gourmet



15,99€
KL PL

LOMBO DE BACALHAU

Demolhado Gourmet S/Espinhas
(200/400 Gr) - Ultracongelado



19,99€
KG PL

CAMARÃO DE CULTIVO

Grande - 20/30 - N°0
Cozido a Vapor na captura
*Caixa de 2 Kg PL



8,99€
KG PL

CAMARÃO DE CULTIVO

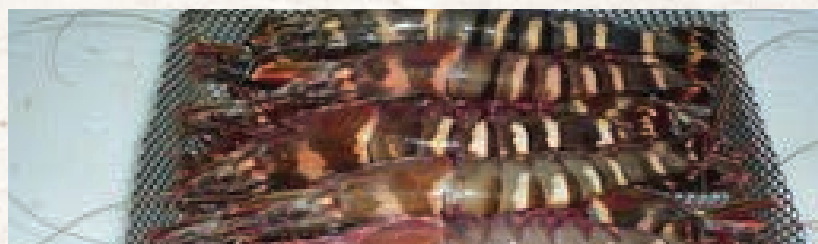
60/80 | Cozido a Vapor na captura
Ultracongelado



9,99€
P/ PAC 1 KG PL

PEITOS DE CARANGUEJO

Limpos - Ultracongelado



CAMARÃO TIGRE JUMBO

Selvagem - Aprox. 300 Gr/ Unidade



CAMARÃO DE MOÇAMBIQUE E OUTRAS ORIGENS

Várias opções e diferentes calibres
*Para quem levar caixa completa de 2Kg PL

PARA ALÉM
DAS PROMOÇÕES
10%
DESCONTO
EXTRA*



CAMARÃO COZIDO NO MOMENTO / AO VAPOR

Pequeno - 100 Up | Madagáscar e
Moçambique Congelado em Alto Mar
*Dose de 200 gr

2,49€
P/ DOSE*



CAMARÃO BLACK TIGER

20/30
Ultracongelado

9,99€
KL PL



CAMARÃO COZIDO NO MOMENTO / AO VAPOR

40/60 | Moçambique
*Dose de 200 gr

3,99€
P/ DOSE*



LÍNGUAS DE BACALHAU

Islândia - Ultracongelado

9,99€
P/ PAC 500 GR



LOMBO DE TAMBORIL

África do Sul - +1000
Ultracongelado

17,99€
KL PL



CAMARÃO COZIDO

King | 20/30 | Moçambique e
Madagáscar Congelado em Alto Mar
*Dose de 400 gr

11,69€
P/ DOSE*



CHOCO LIMPO GIGANTE

Marrocos - 2000 Up
Ultracongelado

9,99€
KL PL



POLVO LIMPO NACIONAL

2/3 Kg - Ultracongelado

12,99€
KG PL



CAMARÃO BLACK TIGER

16/20
Ultracongelado

12,99€
P/ PAC 1 KG PL



SAPATEIRA

Cozida a vapor no momento.
Casco ao Natural.

14,99€
KG PL



SUPER LOMBO DE BACALHAU

Demolhado (+400 gr) Gourmet Extra
Ultracongelado

11,99€
KG PL



MARISCADA ESPECIAL

Feito no dia
Ideal para 4 a 6 pessoas

39,99€
P/ UNIDADE



CAMARÃO COZIDO NO MOMENTO / AO VAPOR

T1 | 10/20 | Moçambique e Madagáscar
Congelado em Alto Mar
*Dose de 500 gr

14,99€
P/ DOSE*



CUBOS DE TAMBORIL

S/Pele, S/Espinhas em Vácuo
Ultracongelado

3,99€
P/ PAC 500 GR

Saiba onde nos encontrar!



Rua Heróis de Chaimite

** Imagens meramente ilustrativas

VIOLÊNCIA ASSOLA ESCOLA DE



Cansados da violência, pais e encarregados de educação da EB 2,3 Mário de Sá Carneiro organizam vigília de protesto. Funcionário foi agredido e teve de ser hospitalizado. Agentes do programa Escola Segura sem viatura há mais de quatro anos.

Dezenas de pais e encarregados de educação da escola EB 2,3 Mário de Sá Carneiro, em Camarate, juntaram-se no passado dia 19 de novembro, numa vigília à porta daquela escola para protestar e alertar para as recentes e recorrentes cenas de violência que têm tido lugar naquele estabelecimento de ensino. No último confronto entre alunos, há cerca de três semanas, um funcionário da escola ficou ferido e teve de receber tratamento hospitalar. “Não houve mortos porque a PSP chegou a tempo e fechou os portões”, contou ao Correio da Manhã, Aida Gomes, mãe de dois estudantes daquela escola. “Ou há mais polícia junto à escola ou não deixamos os nossos filhos entrar”, contou àquele jornal, Aida Gomes, frisando que é frequente haver “armas brancas na escola” e que, uma vez, um funcionário “ia sendo esfaqueado”. Uma das principais cau-

sas da insegurança na EB 2,3 Mário de Sá Carneiro é a falta de meios da PSP de Camarate. Faltam efetivos, veículos, equipamento e há poucas perspectivas de virem a ser fornecidos a breve trecho. “É inaceitável que a Escola Segura em Camarate tenha apenas dois elementos para 14 escolas, e mais inaceitável ainda que os agentes tenham de se deslocar a pé ou de transportes públicos porque a esquadra não tem um veículo para a ronda há mais de quatro anos”, disse ao NL, Fabian Figueiredo, dirigente nacional e candidato do Bloco de Esquerda à Câmara de Loures nas últimas autárquicas, que marcou presença na vigília.

ASSUNTO MARCA DEBATE NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O assunto foi também debatido na Assembleia Municipal de Loures de

22 de novembro, onde todos os partidos concordaram que a situação é insustentável e tem de ser resolvida o quanto antes. Na reunião, o presidente da Associação de Pais do Agrupamento D. Nuno Álvares Pereira, Ricardo Oliveira, relatou, durante o período de intervenção do público, a situação que se vive na EB 2,3 Mário de Sá Carneiro.

Por sua vez, Bernardino Soares, presidente da Câmara Municipal de Loures anunciou a contratação urgente de quatro novos auxiliares de ação educativa para a EB 2,3 Mário de Sá Carneiro. Já o presidente da Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação, Renato Alves, cedeu uma viatura à esquadra de Camarate, que foi utilizada pelos agentes do programa Escola Segura durante a semana seguinte, o que permitiu uma maior permanência dos agentes junto à escola. Entretanto, a autarquia



DECLARARAM AS PRIMEIRAS OUTURGANTES: Que, são donas e legítimas possuidoras, em comum e sem determinação de parte ou direito e com exclusão de outrem, do prédio urbano situado na Rua Pedro Álvares Cabral, n.º1, em Santa Iria de Azóia, freguesia de Santa Iria de Azóia São João da Talha e Bobadela, concelho de Loures, descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Loures sob a ficha mil novecentos e trinta e quatro da freguesia de Santa Iria de Azóia, registado, quanto a metade a favor da mãe das requerentes, Elvira Carolina Velo, atualmente falecida, de quem são únicas herdeiras e a restante metade, a favor de Arlindo Parreira Ramalho, pai das requerentes, ao tempo ainda no estado de casado com Rosete de Jesus Pacifico Cardoso em comunhão geral de bens, de quem são igualmente únicas herdeiras, sob a apresentação sessenta e três de março de mil novecentos e setenta e oito, tendo sido averbada a favor das requerentes, por falecimento de seu pai, dito Arlindo, sob a apresentação dois mil cento e noventa e sete de dezasseis de março de dois mil e onze, a transmissão de posição sobre a meação a que o mesmo tinha direito sobre a metade registada a seu favor e de sua primeira mulher, o qual se encontra inscrito na matriz sob o artigo 588 de Santa Iria de Azóia São João da Talha e Bobadela em nome de Arlindo Parreira Ramalho – Cabeça de Casal da Herança de (...) e Elvira Carolina Velo – Cabeça de Casal da Herança de (...)

Que, os titulares inscritos no registo predial Arlindo Parreira Ramalho e Rosete de Jesus Pacifico Cardoso casaram em comunhão geral de bens no ano de mil novecentos e cinquenta e sete conforme o assento de casamento número 146 daquele ano de S. Pedro de Curval, Reguengos de Monsaraz. A separação entre ambos ocorreu pouco depois não tendo, todavia, sido o seu casamento dissolvido por divórcio por à época ser uma situação quase impossível face à Lei. Todavia logo Arlindo passou a viver maritalmente com Elvira Carolina Velo desde o dia dezanove de setembro de mil novecentos e sessenta, tendo com ela adquirido, em comum e partes iguais, o imóvel acima identificado e que as primeiras outorgantes pretendem por esta escritura justificar a seu favor, o qual, todavia, ficou registado a favor dele no estado de casado ainda com Rosete de Jesus Pacifico Cardoso, conforme apresentação sessenta e três de março de mil novecentos e setenta e oito.

O casamento entre Arlindo Parreira Ramalho e Rosete de Jesus Pacifico Cardoso foi dissolvido por divórcio por sentença de dezanove de julho de mil novecentos e oitenta, transitada em um de outubro do mesmo ano, proferida pelo Tribunal de Família de Lisboa – 2.ª Juízo – tendo, Arlindo Parreira Ramalho casado com Elvira Carolina Velo Ramalho em vinte e quatro de outubro de mil novecentos e oitenta e um, de quem mais tarde se divorciou, tudo conforme se verifica pelos averbamentos ao assento de nascimento de Arlindo Parreira Ramalho com o número trezentos e vinte, do ano de mil novecentos e trinta e sete.

Que, quando do divórcio entre Arlindo e Rosete, esta declarou que não reconhecia qualquer direito aos bens dele e por esse motivo não foi feita partilha de divórcio. Não ocorreu a nenhum deles a situação jurídica em que se encontrava este imóvel. Só agora, quando as primeiras outorgantes quiseram fazer partilhas por óbito de seus pais, Arlindo e Elvira, se depararam com a quota que do ponto de vista do direito seria propriedade da referida Rosete. Procuraram localizá-la em alguns lugares onde sabiam que antigamente ela tinha morado e já lá não se encontrava e também procuraram saber se já tinha falecido, uma vez que calculam que deve já ter mais de oitenta anos e não obtiveram prova desse facto, pelo que tiveram que recorrer à justificação para ratamento do trato sucessivo com a necessária Notificação nos termos do artigo 99.º do Código do Notariado, a fim de poderem provar o seu direito de propriedade plena sobre o imóvel, porquanto:

O imóvel foi adquirido na sua totalidade por escritura pública, que registaram, por seus pais, Arlindo Parreira Ramalho e Elvira Carolina Velo ou Elvira Carolina Velo Ramalho, no ano de mil novecentos e setenta e oito, tendo-o adquirido para habitação própria de ambos. Usaram-no para esse efeito como se se tratasse apenas de sua propriedade e de mais ninguém. Nessa casa nasceram suas filhas, as ora justificantes, fizeram melhoramentos e reparações, pagaram as contribuições e os impostos devidos, habitaram-na à vista de todos e sem oposição de quem quer que seja.

Com o falecimento de seu pai, Arlindo Parreira Ramalho, no dia dezoito de abril de dois mil e dois, nessa data já no estado de divorciado de sua mãe, Elvira Carolina Velo, logo as justificantes como suas herdeiras se arrogaram e tomaram posse de metade do bem como de suas donas se tratassem, possuindo o indicado prédio desde o seu início, tal como seu pai, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente traduzida em atos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente suportando os encargos da sua conservação e delimitação, pagando os impostos e contribuições, da sua responsabilidade e agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo por isso uma posse de boa-fé, contínua, pacífica e pública, o mesmo se tendo verificado quando faleceu sua mãe Elvira Carolina Velo, no dia vinte e dois de junho de dois mil e onze, o que conduziu à aquisição do direito de propriedade da totalidade do mencionado prédio por usucapião, dado que, primeiro seus pais tiveram a posse do imóvel durante trinta e três anos e após a morte do último, as justificantes por mais sete anos, pelo que se comprova o seu direito de propriedade sobre o mesmo a fim de efetuarem o registo a seu favor na Conservatória de Registo Predial, uma vez que já não é possível fazê-lo pelos meios extra-judiciais normais.

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste Cartório no dia cinco de novembro de dois mil e dezoito, lavrada de folhas cem e folhas cento e dois verso do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Onze – B, que **Marília Paula de Almeida Velo Ramalho**, NIF 189 615.892, solteira, maior, natural de S. Sebastião da Pedreira, Lisboa, residente na Praceta Professor Almerindo, n.º4, 3.ª Dt.º, 2690-389 Santa Iria de Azóia; e

Arlinda de Almeida Velo Ramalho, NIF 129 921.564, divorciada, igualmente natural de S. Sebastião da Pedreira, residente na Rua Narciso Ribeiro, n.º20, em 7100-554 Estremoz, justificam os seus direitos, pela forma constante do fotocopiado, o que está conforme o original.

A Notária,

Maria Filomena Valente Ferreira Marto



A ASSOCIAÇÃO LUIZ PEREIRA MOTTA, VEM AGRADECER TODA A COLABORAÇÃO E APOIO DISPENSADO AO LONGO DO ANO 2018, FAZENDO VOTOS DE UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

A DIREÇÃO

CAMARATE



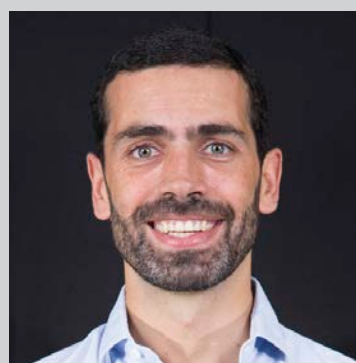
enviou um ofício ao Comando Metropolitano da PSP de Lisboa a solicitar o reforço de meios preventivos e reativos em Camarate.

UMA ESCOLA COM HISTORIAL PROBLEMÁTICO

Refira-se que a EB 2,3 Mário de Sá Carneiro dis-

põe de um sistema de videovigilância que, no entanto, não funciona e que aquele estabelecimento escolar está inserido no Programa TEIP - Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária. Trata-se de uma iniciativa governamental, implementada em 137 agrupamentos de escolas que se localizam em territórios económica e socialmente desfavorecidos, marcados pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar mais se manifestam. São objetivos centrais deste programa a prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentismo, a redução da indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

A discussão entre alunos que levou a família de um dos menores a entrar armada na escola, e até a agredir um funcionário foi apenas um dos oito incidentes ali registados desde o início do ano letivo, a que se juntam 72 situações de violência e desinteresse escolar no ano letivo passado, segundo dados a que o Correio da Manhã teve acesso. Os dados são de um estudo recente e surgem na sequência da onda de violência que assolou a escola nas últimas semanas e levou os pais e encarregados de educação a protestarem.



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

ACIMA DE TUDO...QUAL A RESPOSTA?

Mais um ano e mais um orçamento municipal em debate. Mais um ano e mais um momento de decisão acerca da política fiscal do município. Mais um ano e mais uma oportunidade de aferir do posicionamento das várias forças políticas com representação no município de Loures.

Mais duas sessões de debate aceso na Assembleia Municipal de Loures mas, acima de tudo, mais um momento político marcado pela tomada de decisões importantes e pelo assumir da posição onde os partidos tiveram que dizer o que pretendem para a nossa terra e o que estão dispostos a fazer por isso.

Mas bem mais relevante do que fazer análises à prestação individual dos deputados na Assembleia Municipal ou que detalhar cada intervenção, penso ser fundamental procurar saber qual a perceção que os lourenses terão da postura dos responsáveis políticos que elegeram para a Assembleia Municipal de Loures.

O que dirão os lourenses da atitude pouco corajosa de descida de impostos por parte da CDU, condicionada por uma férrea vontade de continuar a encher os olhos dos munícipes com festas e festinhas? O que dirão os munícipes da atitude ziguezagueante do Partido Socialista que, por um lado se diz oposição mas que por outro não

apresenta soluções de fundo quanto ao rumo a tomar, indo contra muito do que assumiu perante os eleitores nas últimas eleições autárquicas de 2017?

O que pensarão milhares e milhares de habitantes do nosso Concelho das opções, realistas e responsáveis, apresentadas pelo PSD em Loures e que, neste momento, são as únicas alternativas às decorrentes do acordo entre CDU e PS?

Estarão os lourenses mais interessados em pensar em partidos de uma forma quase clubista ou em reflectir sobre as melhores opções para o seu futuro independentemente de quem as apresenta ser o partido x ou o partido y?

Estarão os lourenses mais virados para decidir o seu futuro valorizando a coerência na defesa de um rumo racionalmente traçado de uns (PSD) ou o taticismo político e eleitoral de outros (PS e CDU)?

As respostas a todas estas questões não são simples de dar nem de prever mas são, seguramente, o mais importante na medida em que dirão, objetivamente, qual o futuro dos mais de 200 mil habitantes de Loures.

E é aqui, nas respostas a estas questões que reside e residirá sempre o fundamental para toda uma população que precisa de bem mais do que aquilo que tem tido para estar, finalmente, na linha da frente dos municípios portugueses.

 **CA** Crédito Agrícola
Loures, Sintra e Litoral

O Banco do Concelho
LOURES - ODIVELAS - AMADORA
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS



REGULARIZAÇÃO DE ARMAS PERTENCENTES A FAMILIARES FALECIDOS

O Comando Metropolitano de Lisboa da Polícia de Segurança Pública, no âmbito da atividade de competência exclusiva da PSP para licenciar, controlar e fiscalizar o fabrico, armazenamento, comercialização, uso e transporte de armas, munições e substâncias explosivas, tem verificado a existência por parte do cidadão, de algumas dúvidas relativamente ao Regime Jurídico das Armas e suas Munições (Lei n.º 5/2006, de 23 de Fevereiro), onde se inclui o dever de regularização de armas relativos a familiares falecidos (art.º 37.º da referida lei).

Assim, no âmbito da regularização de situações de falecimento de algum familiar que possua armas a PSP informa que os herdeiros podem proceder nas seguintes opções:

- Aquisição das armas por sucessão mortis causa podendo as armas ficar em Licença de Detenção no Domicílio;
- Transmissão das armas a pessoa (herdeiro ou outro) que possua Licença de Uso e Porte de Arma;
- Entrega das Armas a Favor do Estado.

Importa saber que a lei estabelece o prazo de 90 dias para requerer nova propriedade das armas, sendo que a contagem inicia-se sobre a morte do proprietário ou sobre a descoberta das armas por quem tiver a sua detenção.

Para regularização das armas poderão ser necessários os seguintes documentos:

- Declaração de outros herdeiros que prescindem da arma a favor do herdeiro requerente;
- Documento F (disponível online em www.psp.pt);
- Fotocópia do certificado de óbito;
- Fotocópia da habilitação herdeiros ou do imposto sucessório;
- Fotocópia dos documentos de identificação dos herdeiros ou apresentação dos originais;
- Livrete de manifesto da arma (original);
- Certificado médico de aptidão física e psíquica;
- Certificado do registo criminal;
- Prova de residência (fotocópia de documento onde conste a morada).

O pedido pode ser efetuado, na área metropolitana de Lisboa, nos seguintes locais:

- Comando Metropolitano de Lisboa - Av. De Moscavide n.º 88 1886-502 Moscavide
- Divisão da PSP da Amadora - Av. Movimento das Forças Armadas, 14 - 1.º. 2700-596 Amadora
- Divisão da PSP de Cascais - Rua Afonso Sanches, n.º 26, 2750-642 Cascais.
- Esquadra da PSP de Torres Vedras - Rua Manuel César Candeias, 3 - 2560-683 Torres Vedras.
- Divisão da PSP de Loures - Rua José Dias Coelho - B.º do Operário - 2695-713 São João da Talha.
- Divisão da PSP de Oeiras - Rua do Espargal, n.º 18, 2780-012 Oeiras.
- Divisão da PSP de Sintra - Av.º Capitães de Abril, s/n.º - 2955-113 Mem Martins.
- Divisão da PSP de V.F. Xira - Rua Luís de Camões, n.º 110 2600-180 Vila Franca de Xira.

Lisboa, 20 de novembro 2018

QUE ANIMAL NASCEU PARA SER DETIDO? ”

Foi no passado dia 7 de novembro que se realizou no auditório do comando metropolitano da Polícia de Segurança Pública de Lisboa (COMETLIS), em Moscavide, mais uma ação de formação destinada a juristas, magistrados, veterinários, membros de associações zoófilas e elementos das forças policiais, sobre a proteção penal e contraordenacional dos animais.

JOANA LEITÃO



EVENTO LOTADO

O evento, organizado pela Procuradoria dos Animais de Lisboa, esgotou rapidamente, demonstrando o crescente interesse de todos os envolvidos na discussão e esclarecimento das questões legais de proteção.

Às 9 horas da manhã o espaço já estava lotado, contando com a presença de 201 pessoas de diferentes áreas, que assistiram às intervenções de oradores de excelência, cujo interesse e participação foram notórios.

CRESCENTE SENSIBILIZAÇÃO E NECESSIDADE DE FORMAÇÃO

A sensibilização relativamente às condições de vida dos animais é crescente, fruto de descobertas científicas que confirmam que estamos perante seres que sentem e sofrem. No entanto, uma vez que a violência contra animais é frequente torna-se necessário protegê-los. Depois de elaborar e aprovar leis é essencial

formar os intervenientes no processo, sendo de salientar a contribuição de reputados elementos da academia, da medicina, da magistratura e das forças policiais para que tal aconteça.

CONCEITOS INDETERMINADOS

As normas legais vigentes têm trazido dúvidas uma vez que muitos dos seus conceitos são indeterminados. Significa isto que, o legislador fornece uma definição genérica para que depois o julgador a particularize, caso a caso, o que só acontecerá com o decorrer de decisões judiciais.

ANIMAIS DE COMPANHIA

O Código Penal define “animal de companhia” como todo aquele que é “detido ou destinado a ser detido por seres humanos, designadamente no seu lar, para seu entretenimento e companhia”. Comumente considerados são o cão e o gato, embora qualquer animal possa encai-

xar neste conceito. O furão, o periquito ou o peixe também parecem consensuais e o coelho, o porco ou o rato são residentes cada vez mais habituais nas casas portuguesas. No entanto, uma vez que existem dúvidas, Marisa Quaresma dos Reis, Provedora dos Animais de Lisboa, é peremptória ao afirmar que “é necessária a clarificação das espécies de animais de companhia pois, quase todo o animal pode assim ser considerado”.

SUBJUGAÇÃO ÀS VONTADES DO SER HUMANO

O conceito de “lar” pode não fazer deduzir um teto, abarcando, nesse caso, os animais dos “sem abrigo” e, perguntamo-nos que animal nasceu para nos entreter e fazer companhia e que lugar central é este que o ser humano reclama para si no mundo, reflexão interessante de fazer.

MAUS TRATOS E ABANDONO

Falou-se, também, dos maus tratos, outro conceito por concretizar, e do abandono, bem como das situações em que são considerados crime ou contraordenação. Foram abordadas questões relativas à busca policial, à legitimidade para atuar e às causas que excluem a ilicitude do ato, tais como o estado de necessidade. A forma de recolha do corpo de um animal inanimado e o local de destino de animais vivos apreendidos fizeram, também, parte dos discursos.

Ficou claro que a interpretação da lei deve ser tão ampla quanto possível, pois uma interpretação restritiva torna quase impossível a sua operacionalização. Pelo sucesso que têm obtido no combate à violência contra animais, destacaram-se a equipa especializada nesta área da Guarda Nacional Republicana e do ministério público da Comarca de Setúbal, bem como a do programa PARA da PSP.

ESPÉCIES POR PROTEGER

Embora o foco esteja nos animais de estimação, por serem aqueles a que se refere a proibição dos maus tratos e do abandono, sabe-se que a extensão da proteção a todos os outros é, também, necessária. Atrocidades são cometidas todos os dias com animais de pecuária, da indústria agroalimentar ou, entre outros, utilizados para nos entretermos, cuja salvaguarda ainda está distante.

“ENTRE MARIDO E MULHER PODE-SE METER A COLHER”

Se antigamente “entre marido e mulher não se metia a colher”, hoje assumimos que a violência doméstica não pode estar à margem das comunidades e que as vítimas devem ser protegidas. O mesmo acontece com os animais, seres que desnaturamos, transformamos e instrumentalizamos. O combate à violência torna-se, assim, generalizado e a promoção de uma sociedade segura e justa para todos um avanço civilizacional.

SEMPRE LIGADOS



distribuição



24 horas, 7 dias por semana

.....

avarias elétricas
800 506 506
(24h, chamada grátis)

.....

leitura do contador
800 507 507
(24h, chamada grátis)

Este é o caminho que nos liga a si.

edpdistribuicao.pt



APP edp distribuição
descarregue aqui grátis

HOMENAGEM A LUÍS SIMÕES

JOANA LEITÃO

O Rotary Club de Loures realizou, no passado dia 8 de novembro em Frielas, o já habitual jantar de homenagem ao profissional do ano, tendo escolhido a empresa Luís Simões, por ocasião da comemoração dos seus 70 anos de existência.

Entre as 126 pessoas presentes, encontraram-se o presidente da Câmara de Loures, Bernardino Soares, diversos elementos das autarquias pertencentes ao Concelho, associações locais e membros rotários.

Foi na década de 30 que Fernando Luís Simões e Delfina Rosa Soares, ainda adolescentes, começaram a transportar, de carroça, hortaliças e frutas produzidas pelas suas famílias para os mercados abastecido-

res de Lisboa e da Malveira. Passados 40 anos, a gerência da sociedade é cedida aos seus três filhos, Leonel, José Luís e Jorge, que iniciaram os transportes especiais de carga. Hoje, constituída por 10 empresas, com mais de 2000 trabalhadores diretos, habituou-se a fechar os anos com um volume de negócios de muitos milhões, prestando serviços, entre outros, nas áreas do transporte e logística.

"São 70 anos de uma história de trabalho, dedicação, de valores sólidos e, acima de tudo, de missão, de sustentabilidade e de compromisso para com a família, para com os colaboradores da empresa e para com a sociedade", refere Rodolfo Cardoso, atual presidente do Rotary Club de Loures.



DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÓNICA

CRISTINA FIALHO

Todos os dias surgem novas perguntas sobre a Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) e por isso, a Respira (uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada em 2007), organizou o 1º fórum Luísa Soares Branco, com diversos oradores e atividades para receber e esclarecer os doentes acerca desta condição que afeta cerca de 800 mil portugueses e, estima-se que esteja muito subdiagnosticada. A sala estava com lotação esgotada e falou-se sobretudo, da utilização de inaladores, medicamentos e falta de esclarecimento dos médicos. Foram mostrados muitos inaladores, medicamentos e máquinas e a sua utilização foi exemplificada. Muitas dúvidas surgem, como por exemplo, o facto das cápsulas não poderem ser engolidas mas sim abertas e colocadas nas máquinas de inalação para que o medicamento seja conduzido diretamente aos pulmões. A Enfermaria da USF Odivelas, o Hospital Beatriz Ângelo e muitas outras entidades de saúde de Loures têm já programas de acompanhamento a estes

doentes, uma vez que esta área já foi legislada e há um interesse para dar prioridade a estes doentes.

José, um dos assistentes da plateia, partilhou que era doente desde os 37 (tem 47 neste momento), ficou doente devido à sua profissão e neste momento não tem ajudas do estado nem é considerado doente: "tenho mais 15 anos de trabalho antes da reforma, estou na lista de transplantes mas não sei quando vai acontecer. Já tenho de tomar banho de máscara por causa do vapor e dormir quase sentado, numa cama articulada". Sente barreiras na sua vida e muito



limitado, cansa-se muito, mas não tem lugar de estacionamento para deficientes nem prioridades nas filas porque "é uma doença que não se vê". No entanto agradece a todos os profissionais com quem se tem cruzado e mantém-se motivado a melhorar.



VIVER BEM COM DPOC

A DPOC é uma doença altamente incapacitante que se caracteriza por uma progressiva falta de ar, impondo várias limitações no quotidiano da pessoa portadora da doença. As tarefas mais simples, como por exemplo tomar banho, subir escadas e comer, tornam-se penosas para a pessoa. Neste contexto e, face à espiral de limitações físicas impostas pela doença, torna-se crucial a capacitação do doente e família a aprender a "Viver bem com DPOC".

PROGRAMA COMEMORATIVO DO DIA DA DPOC // 21 NOVEMBRO

10H00 Receção dos utentes e cuidadores

10H15 Sessão de Abertura:

Dra. Isabel Saraiva & Dr. José Albino - Associação Respira

Dra. Conceição Antunes - Câmara Municipal de Loures

Representante da Câmara Municipal de Loures

Dra. Elvira Martins - Coordenadora da Unidade de Saúde Pública

10H30 Tenho DPOC: O que é? Sinais e Sintomas?

Prevenção das Exacerbações/Nutrição

Dra. Maria Alarenga - Hospital Beatriz Ângelo Serviço de Pneumologia

Dra. Susana Clemente - Hospital Beatriz Ângelo Serviço de Pneumologia

Dra. Inês Carvalho - Nutricionista, Hospital Beatriz Ângelo

10H45 Testemunhos na 1ª Pessoa

Isabel Saraiva & José Albino

11H00 Mini Coffee-Break

11H30 Sessão Educativa: Usar o meu inalador corretamente

Enf. Carmo Cordeiro & Enf. Ana Gomes

12H00 Sessão de Tai-Chi

Mestre Eulália da APCKTT



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

Paisagens e Patrimónios

AS ANTAS DE LOURES

MONUMENTOS MEGALÍTICOS DA PRÉ-HISTÓRIA RECENTE

No atual território do município de Loures são abundantes os vestígios que confirmam a presença de comunidades humanas desde tempos muito recuados. Com efeito, várias décadas de investigação permitiram identificar numerosos sítios arqueológicos, datadas desde o longínquo Paleolítico até épocas mais recentes – trabalhos que têm contribuído não só para o enriquecimento do nosso património, como para o conhecimento histórico. Se alguns dos locais inventariados e estudados passam despercebidos à maior parte de nós por não serem visíveis na paisagem, outros há que marcam, de modo mais ou menos evidente, o território, como sejam os monumentos megalíticos (antas ou dólmens). Naturalmente, tratando-se de uma zona intensamente humanizada, nos arredores da capital do país, esses monumentos estão aqui reduzidos a alguns exemplares dispersos e em geral bastante danificados. Ora, uma das características de tais monumentos era, precisamente, a de em geral aparecerem agrupados em necrópoles mais ou menos extensas, embora a situação pudesse variar de uma região para outra. As antas, ou dólmens (palavra de origem bretã que significa o mesmo) do município de Loures são monumentos datados do 4º e 3º milénios antes da nossa Era, portanto constru-

ções edificadas por comunidades da pré-história recente que viveram neste território. O que atualmente podemos observar nestes monumentos são algumas lajes colocadas na vertical, os esteios ou ortostatos, que serviam não só para delimitar o espaço interior da câmara funerária, como o do corredor de acesso, o qual, numa fase final de utilização, seria fechado. Em tais esteios apoiavam-se as lajes de cobertura, horizontais, tanto na câmara, como no corredor, as quais fechavam a estrutura de pedra, criando deste modo um espaço destinado à deposição ritual dos antepassados. Mas atualmente o que podemos ver, na maior parte dos casos e em especial na nossa região, são somente resíduos desse “esqueleto” pétreo, que melhor resistiu ao tempo. Porque de facto o verdadeiro monumento, originalmente, era constituído por um volume hemisférico em forma de “mamoa”, estrutura feita em terra compactada e revestida de lajes de proteção, formando precisamente a mamoa, palavra de origem popular que deriva de “mama”, e exprime bem o aspeto que estes monumentos teriam quando intactos. Eram montículos arredondados destacados na paisagem, visíveis a alguma distância, constituindo uma marca, ou ponto de referência, no território. O facto de se lhes associarem

lendas de mouros ou de tesouros levou a que muitos fossem violados e vandalizados, para já não falar dos trabalhos agrícolas, que eliminaram praticamente as mamoas, sobretudo em terrenos férteis. No concelho de Loures, como em geral na região de Lisboa, estes monumentos aparecem isolados ou em pequenos grupos, como se referiu. Nesse aspeto contrastam com as grandes concentrações que caracterizavam a região do Alentejo (por exemplo, Reguengos de Monsaraz), ou o Norte do país, onde foram construídos em zonas de pastorícia, e onde portanto melhor se mantiveram, por vezes constituindo grandes necrópoles, como a de Castro Laboreiro, junto à fronteira com a Galiza, ou mesmo a mais pequena da Serra da Aboboreira, no distrito do Porto. Voltando à nossa região, ainda me lembro da existência, na década de 90 do século passado, na freguesia de Caneças, de um grupo de algumas antas, das quais apenas restou uma, a Anta das Pedras Grandes. Infelizmente, a pressão urbanística exercida nestas áreas circum-citadinas e a falta de sensibilidade arqueológica foi fatal para estes monumentos, todavia tão característicos do território português, do Minho ao Algarve. A mecanização da agricultura, com a introdução de maquinaria pesada numa agricultura mais



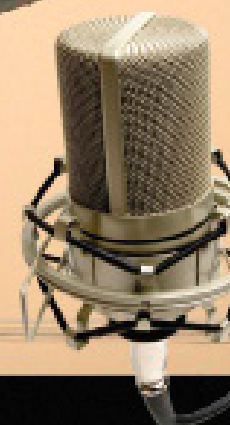
Anta de Carcavelos, Lousa

moderna e industrializada, foi outro fator que contribuiu para a destruição de muitas parcelas do património arqueológico nacional. No nosso município ainda subsistem três dolmens ou antas, a saber: a Anta de Casainhos localizada na povoação do mesmo nome, freguesia de Fanhões, classificada como Monumento Nacional em 1977; a Anta de Salemas e a Anta de Carcavelos localizadas na freguesia de Lousa e próximas das povoações que lhe deram o nome. De todas, a Anta de Carcavelos é aquela que se encontra em melhor estado de conservação, mas a exigir, apesar de tudo novos trabalhos, quer na mesma anta, quer no seu entorno. As investigações arqueológicas realizadas em Casainhos e em Carcavelos confirmaram a presença de enterramentos humanos (ossa-

das) no seu interior, associados a um conjunto de objetos que aí eram depositados. Uns e outros, guardados no interior deste espaço escuro e “sagrado”, podiam representar para as populações neolíticas e calcolíticas agro-pastoris uma espécie de relíquias de antepassados, e, portanto, altamente prezadas e em relação com a identidade dos grupos, no seu apego ao território que ocupavam. De facto, estes monumentos mostram uma muita antiga forma de marcação simbólica do espaço. Todo esse espólio está hoje guardado em museus; no caso de Casainhos a coleção está depositada no Museu do Instituto Geológico e Mineiro, enquanto que os artefactos recolhidos nas escavações da Anta de Carcavelos se encontram nas reservas do Museu Municipal de Loures.

horizonte
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online





João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

FREDDY MERCURY BOHEMIAN RHAPSODY

Para todos os efeitos não sou e nunca fui o maior fã da obra dos Queen, muito longe disso, até. Nem mesmo quando os Radiohead identificaram e bem, os Queen como uma das principais referências da sua obra prima "Ok Computer".

Na verdade, nem isso me sensibilizou especialmente para os Queen e Freddy Mercury, uma banda sempre em escuta nas principais rádios generalistas



São de Freddy Mercury as frases:
"...A fama e o sucesso deram-me tudo, exceto o amor..."
"...Às vezes acordo com medo de morrer sozinho..."

mundiais durante as décadas de 80 e 90, ora com baladas ora com canções ritmadas pop, rock, disco, ópera, ou o que viesse à mente mais ou menos alucinada de Freddy.

Foi com base nestas premissas que decidi ir ver "Bohemian Rhapsody", rebocado por algumas boas críticas ao filme e à interpretação de Rami Malek.

Seria fácil explorar lamechice, voyeurismo e o lado tablóide fértil na personalidade de Freddy, mas "Bohemian Rhapsody" é um monumento cinematográfico de emoção à volta da pessoa, das pessoas e os seus relacionamentos, do amor, da amizade, da família e da música (eventualmente com as suas imprecisões enquanto visto como documentário).

"Bohemian Rhapsody", o filme, levou-me literalmente às lágrimas em muitos momentos da 2ª parte e remeteu-me para um momento longínquo da minha juventude em meados dos anos 80, quando, em Belverde, preparava uma gravação com os meus colegas de banda, os Urb e na rádio tocava incessantemente o tema "Radio Gaga" era rei (eu não apreciava mesmo esse tema).

A interpretação de Rami Malek é notável e absolutamente convincente.

A realização foca-se no que é realmente importante, deixando de parte o que é acessório e cruelmente tentador.

Estão lá as canções mais bem sucedidas dos Queen (não necessariamente as melhores) e reproduzidas ao nível dos mais apurados momentos de forma da banda.

Um pouco além do filme, Freddie Mercury, Farrokh Bulsara de seu nome, nascido em Zanzibar no seio de família indiana, faleceu a 24 de Novembro de 1991, vítima de bronco-pneumonia, com 45 anos um dia depois de ter anunciado que estava a morrer de Sida, na sua casa em Kensington - Londres.

Como revelado no filme, Freddy Mercury viveu com uma mulher, Mary Austin que conheceu antes dos Queen atingirem o sucesso mas a vida de extravagância e a homossexualidade do cantor levaram à rutura do casal, embora Mary tivesse continuado sempre por perto acabando por ser a principal herdeira de Freddy Mercury. Entre 1980 e 1987, também coincidindo com a ida da banda para a América, a vida de Freddy Mercury foi uma autêntica roleta-russa de relações sexuais com desconhecidos e um incontrolável vício em gastar dinheiro das formas mais bizarras, até porque o dinheiro não tinha fim e quanto mais ganhava mais queria gastar, fosse para alugar um avião Concorde com serviço de catering de cocaína para os amigos, fosse para oferecer carros, diamantes ou relógios Cartier aos amantes. Já no final dos anos 80 o cantor remeteu-se à reclusão na sua mansão de Londres com mais de 30 quartos, onde acolheu muitos dos seus amantes, cada um deles com funções distintas de apoio a Freddy. Um filme a não perder!



João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

ESTAREI A DANIFICAR A BATERIA DO MEU TELEMÓVEL?

Um dos maiores problemas dos nossos telemóveis é a bateria, neste caso, a falta dela. Sempre que adquirimos um Smartphone novo ficamos com aquela sensação de tranquilidade porque a bateria dura e dura, mas ao longo dos tempos sentimos que a mesma bateria já não tem a mesma capacidade. Ao final de um ano verificamos que a mesma bateria já não dura tanto tempo como anteriormente e quando o telemóvel faz dois anos, a tendência é ir rapidamente comprar uma bateria nova.

No entanto, há vários procedimentos que pode fazer para prolongar o tempo de vida da sua bateria e do seu telemóvel:

► Um dos maiores mitos que não desaparece, é que de vez em quando devemos deixar a bateria do telemóvel chegar aos 0%, para depois carregarmos até aos 100% para assim fazer um reset à memória da bateria. Este procedimento é totalmente errado. Devemos sim carregar a bateria mais vezes por dia antes que chegue aos 0%. Por isso sempre que tiver oportunidade, vá carregando o seu telemóvel.

► Tente sempre manter o nível da sua bateria entre os 65% e os 75%. Segundo os especialistas, as baterias de lítio durarão muito mais tempo se estiverem entre estes níveis. Se não conseguir, pode também manter a bateria entre os 45% e os 75%.

► Deixar o telemóvel a carregar durante a noite, é também um dos erros mais frequentes. As baterias de lítio não precisam de ser total-



mente carregadas, nem é aconselhável fazê-lo, porque deixam a bateria num stress de voltagem muito acima dos 100%. Não é recomendável deixar o telemóvel a carregar durante a noite, porque eleva o aquecimento do mesmo, podendo danificar algum dos seus componentes. Sei que é difícil não deixar o telemóvel a carregar durante a noite, mas é bastante prejudicial.

► Utilizar o telemóvel durante a carga também não é nada bom para a sua bateria. Este procedimento vai descontrolar os ciclos de carga e isso é também prejudicial.

► Por fim, evite deixar o seu dispositivo a carregar em zonas quentes. O aquecimento excessivo é o principal problema das baterias dos telemóveis.

Deixo aqui também uma aplicação que o pode ajudar a cumprir mais facilmente estes procedimentos. Descarregue a App **Du Battery Saver**, que é grátis e fácil de configurar.

Estas são algumas dicas para conseguir prolongar a vida útil da bateria do seu telemóvel. Lembre-se, quanto mais vezes conseguir executar estes procedimentos, mais vida útil terá a sua bateria.

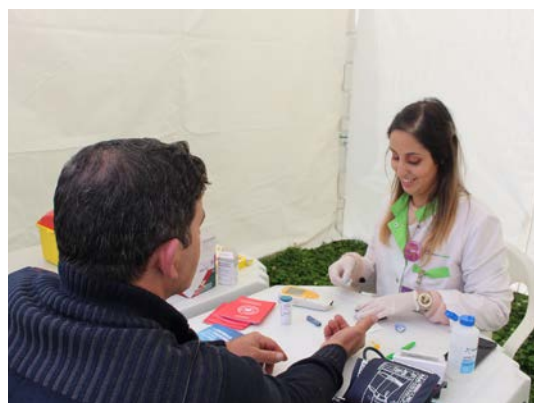
Sempre que tiver alguma dúvida, basta enviar um email para: informaticaconsultorio@gmail.com

LOURES REALIZA 1ª EDIÇÃO DO DIA DA SAÚDE EM MOVIMENTO

No passado dia 3 de novembro, o Parque Adão Barata, em Loures, recebeu a primeira edição do Dia da Saúde em Movimento, evento organizado pelo Clube do Movimento. Uma iniciativa que contou com o apoio do Grupo Azevedos, da Câmara Municipal de Loures e da Farmácia Nova do Infantado.

ATIVIDADES

Um dia dedicado totalmente à saúde, com vários brindes e atividades gratuitas disponíveis para várias idades. Henrique Ribeiro, 41 anos, veio de Odivelas, acompanhado pela esposa e pela filha propositadamente para o evento. "Foi através do Facebook que soubemos", afirmou, depois de usufruir de uma aula de Yoga junto com a família. Um balanço que considera positivo uma vez que "é bom para as pessoas que não conhecem terem um primeiro contacto com a atividade e talvez passem a frequentar". Opinião partilhada pela professora de Yoga, Regina Marques, de 47 anos, que se fez acompanhar no palco pela sua filha Inês Xavier, de 18, também professora da modalidade.



"Acho ótimo. Todos nós devemos apresentar esta prática às pessoas (Yoga), e não só, esta e outras, que acabam por nos mexer e fazer mover, por nos despertar para a boa saúde do nosso corpo. E também nos chama a atenção para as problemáticas do ambiente".

SURGIMENTO DA IDEIA

Esta iniciativa surge com a "ideia de criar um dia dedicado à Saúde em todas as suas vertentes, com a oportunidade de trazer a família para um dia saudável e em movimento", explica a Diretora do Clube do Movimento, Cristina Montes. "No entanto, nesta primeira edição aproveitamos também para divulgar as áreas de atuação do Clube do Movimento uma vez que a empresa é jovem no mercado", acrescentou.

PARCEIROS

O evento conta com a Farmácia Nova do Infantado, a Clínica Dentária Picon e Mendes e o Centro Materno Infantil - Árvore dos Bebés como parceiros.

"Esta parceria acaba por ser

uma boa forma de produção dos bons hábitos de saúde", afirmou a farmacêutica Mariana Gomes, da Farmácia Nova do Infantado, que esteve disponível para fazer avaliação do colesterol e da tensão dos visitantes.

"Formamos um grupo que tenta atingir a saúde como um todo. Eu não penso só na boca, apesar de ser dentista. Pensamos num organismo como um todo e queremos atender o paciente de uma forma global, que ele fique com uma saúde completa, tanto física como mental", acrescentou Luciana Mendes, Doutora da Clínica Dentária Picon e Mendes.

"Achamos que é importante, porque nós acabamos por não dar resposta na área da medicina alternativa, que é uma área que eles (Clube do Movimento) têm principalmente a nível de adultos e portanto todos os serviços vão acabar por se complementar", concluiu Carolina Ricardo enfermeira e uma das gerentes do Centro Materno Infantil - Árvore dos Bebés. A próxima edição já está prevista para o dia 14 de setembro de 2019. Contudo, até lá pode visitar o espaço Clube do Movimento no Infantado, em Loures.



ANA CELSO

TERAPEUTA EM MEDICINA CHINESA

ACUPUNCTURA

A acupuntura é uma das terapêuticas da Medicina Tradicional Chinesa, que consiste na utilização de agulhas filiformes em pontos específicos do corpo. Teve origem na China, há cerca de 3000 anos, e a sua utilização foi-se desenvolvendo até aos dias de hoje. Em Portugal, tal como no resto do Mundo, a sua procura e utilização têm aumentado por parte das populações.

Como funciona a acupuntura?

No tratamento de acupuntura são inseridas agulhas extremamente finas em pontos específicos. Estes, ao serem estimulados, libertam neurotransmissores, que actuam no processo de dor e na inflamação dos tecidos. Ocorre ainda a libertação de hormonas, como a serotonina ou a endorfina, sendo que a primeira gera uma sensação de relaxamento, e a última combate a inflamação. A acupuntura aumenta a circulação sanguínea e dos líquidos, o que induz a melhoria da oxigenação dos tecidos. Vários estudos demonstram que os seus efeitos variam de acordo com o estado clínico do paciente. É uma técnica que atua no organismo como um todo, promovendo o seu equilíbrio.

Utiliza a capacidade natural do corpo de voltar à sua normalidade, evitando o recurso a terapia farmacológica.

Para que patologias pode ser usada a acupuntura?

A acupuntura tem um vasto campo de acção. Já em 1979, a Organização Mundial de Saúde reconheceu a sua eficácia para a prevenção e tratamento das seguintes patologias:

- Dores crónicas ou agudas dos membros e da coluna vertebral;
- Artrite reumatóide;
- Síndrome do túnel cárpico;
- Dor pós-cirúrgica;
- Cefaleia e enxaquecas;
- Rinite alérgica;
- Sinusite;
- Infertilidade;
- Alterações menstruais;
- Síndrome menopáusica;
- Alterações no sono;
- Gastrite crónica e aguda;
- Náuseas e vômitos;
- Enjoo matinal;
- Síndrome de cólon irritável;
- Ansiedade;
- Depressão;
- Stress;
- Reacções adversas da radioterapia e da quimioterapia

Tem sido utilizada também na cessação tabágica, por melhorar os sintomas da abstinência da nicotina.

Quem pode beneficiar da acupuntura?

Todos podem beneficiar dos tratamentos de acupuntura, desde bebé até adulto. A sua aplicação é adaptada de acordo com o diagnóstico realizado pelo Especialista. Ainda que sejam utilizadas agulhas, esta técnica é praticamente indolor e extremamente segura!

AV. DAS DESCOBERTAS, 43 A - INFANTADO - LOURES
TELF. 211 382 412

O MÉDICO NÃO ME PASSOU ANTIBIÓTICO! E AGORA? ”

Todos os anos, em novembro, surge a Semana Mundial dos Antibióticos (este ano de 12 a 18) e o Dia Europeu do Antibiótico (dia 18). Esta campanha desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (CEPCD) tem como objetivo principal sensibilizar para a utilização correta dos antibióticos, quer pelos cidadãos quer pelos profissionais de saúde envolvidos na sua prescrição e distribuição, contribuindo para a diminuição da resistência das bactérias aos antibióticos. Mas afinal, o que são os antibióticos e porque é que a resistência aos antibióticos constitui uma ameaça?

O primeiro antibiótico (penicilina) foi descoberto em 1928, e representou um marco importante na história da medicina. De facto, a antibioterapia permitiu diminuir a mortalidade e aumentar a longevidade das populações. Contudo, os antibióticos apenas são eficazes quando o agente que causa a infeção é uma bactéria. E existem imensos outros microrganismos capazes de provocar doença, como vírus, fungos, entre outros, e para os quais os antibióticos não trazem qualquer benefício, podendo até ser prejudiciais, pois podem interferir com outros medicamentos, provocar reações alérgicas, contribuir para a morte de bactérias comensais (bactérias que se encontram em todos nós, importantes na defesa do nosso organismo) ou até mesmo permitir o crescimento de bactérias resistentes. E como? Ao usarmos os antibióticos desnecessariamente, estamos a permitir que as bactérias comuns desenvolvam mecanismos que lhes conferem resistência aos antibióticos normalmente usados, colocando em causa a sua eficácia e utilidade e obrigando ao uso de antibióticos mais agressivos e caros.

Todos temos um papel importante no combate a esta crescente resistência, pois todos somos responsáveis pela nossa própria saúde e todos podemos influenciar a saúde dos que convivem connosco. Primeiro há que reduzir o con-



sumo de antibióticos através da prevenção da propagação das infeções, melhorando, por exemplo, as medidas de higiene e aderindo ao plano de vacinação. Se um antibiótico é necessário, este deverá sempre ser tomado até completar os dias indicados pelo seu médico, mesmo que se sinta melhor antes; e nunca deverá tomar um antibiótico que não seja recomendado por este. O papel do médico em travar esta ameaça da resistência aos antibióticos passa por prescrever antibioterapia apenas quando da suspeita de uma infeção bacteriana. Com a chegada do outono, vêm também as gripes, as constipações, a tosse e o nariz entupido. A maioria destas doenças são causadas por vírus e portanto o uso de antibióticos não está recomendado. Mesmo que os sintomas tardem a desaparecer (podem demorar até 3 semanas), o antibiótico não vai melhorar a história natural da doença. Nestas situações apenas podemos tratar os sin-

tomos. O melhor é esperar e só usar um antibiótico se posteriormente se verificar uma sobreinfeção bacteriana. Ainda assim, se os sintomas forem persistentes ou se preocuparem deverá consultar o seu médico, para que este possa confirmar que nada de grave se passa, prescrever a medicação necessária e aconselhar medidas que o façam sentir melhor. Sempre que o seu médico não lhe prescrever um antibiótico, não insista e peça antes para que ele lhe explique porque é que o antibiótico não vai ajudar.

O uso de antibióticos deve ser racional, pois só assim traz benefícios tanto para o doente individualmente, como para a comunidade.

**Unidade de Saúde Pública
Loures Odívelas
Elvira Martins - Médica de
Saúde Pública, Coordenadora
Ana Cristóvão Ferreira, André
Fernandes, Denil Tribovane,
Diogo Roque, Yirney López-
Médicos Internos Ano Comum**



Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte
Juízo Local Criminal de Loures - Juiz 1

Palácio da Justiça, Rua Professor Afonso Costa
2674-502 Loures
Telf: 219825200/219838430 Fax: 211987049 Mail: loures.judicial@tribunais.org.pt

Processo: 65/16.3EALSB | Processo Comum (Tribunal Singular) | Referência: 139300570 | Data: 21-11-2018

ANÚNCIO

O Mmº Juiz de Direito, Dr. Pedro da Costa Grade do Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte – Juízo Local Criminal de Loures – Juiz 1:

FAZ-SE PUBLICO, nos termos dos arts 24º, n.º 4 e 19º n.ºs 1 e 3, ambos do Decreto-lei n.º 28/84 de 20 de Janeiro que, por sentença de 07-03-2018, proferida nos autos acima indicados em que é Autor o Digno Magistrado do Ministério Público e Arguidos **Rosa Gomes Canário da Costa**, casada, empresária da restauração, nascida em 14/2/1961, natural da freguesia de Pedraça, concelho de cabeceiras de Basto, filha de José Teixeira Canário e de Sara Gomes, residente no Bairro Casal de São Sebastião, Rua Cidade de Évora, lote 301, Famões, Odívelas e outro, como **concessionário do café/restaurante “O Bitoque”, sito na Rua José Viana, Lote 1-A, Loja Esquerda, Canecás**, foi a mesma condenada como autora:

- Material e na forma consumada, de um crime contra a genuinidade de géneros alimentícios, p. e p. peço art. 24º, n.º 1, al. c), e n.º 4, por referência aos arts. 8º e 19º, todos de Decreto- Lei n.º 28/84, de 20/1, na pena de 150 (cento e cinquenta) dias de prisão substituída por igual número de dias de multa e na pena de 60 (sessenta) dias de multa, convertendo-se numa pena única de multa de 210 (duzentos e dez) dias, à taxa diária de 6,00€ (seis euros), o que perfaz o montante global de 1.260,00€ (mil duzentos e sessenta euros).

- Condena-se a arguida em 3 e ½ (três e meia) U.C. de taxa de justiça e nas restantes custas que lhe seja, devidas (cfr. arts. 513º e 514º, ambos do C.P.P.).

O Juiz de Direito,

Pedro da Costa Grade
Dr. Pedro da Costa Grade



Patrícia Duarte e Silva
Psicóloga Clínica

ENURESE

CAUSAS E COMO AJUDAR O SEU FILHO A DEIXAR DE FAZER XIXI NA CAMA

A enurese é a falta de controlo na emissão de urina, diurna ou noturna, aparentemente involuntária que aparece ou persiste após a idade em que é adquirida a maturidade fisiológica (três anos). Pode ser primária (atraso na manifestação de controlo esfíncteriano), ou secundária (a enurese aparece ou reaparece após um intervalo de duração mais ou menos longo de higiene organizada).

Frequentemente, a enurese é causada por problemas psicológicos, que podem ocorrer tanto na criança como no ambiente familiar. A criança pode começar a molhar a cama quando está triste ou zangada (exemplo de algumas situações: nascimento de um irmão; mãe que começa a trabalhar fora).

A psicoterapia é o tratamento mais utilizado quando a causa para a enurese não é física. O Psicólogo trabalha com a criança e com os pais. São investigadas e trabalhadas as causas psicológicas geradoras da enurese.

DICAS PARA AS CRIANÇAS

- Urinar antes de ir para a cama;
- Trocar as roupas pessoais e de cama quando urinar. O envolvimento da criança na muda dos lençóis, após acordar molhada, ajuda-a a responsabilizar-se e é uma mais-valia para a resolução do problema. No entanto, é preciso perceber que não se trata de um castigo. A criança deve ser incentivada de uma forma positiva, e nunca deverá sentir que está a ser castigada;
- Manter um calendário para anotar as noites molhadas e secas.

DICAS PARA OS PAIS

- O quarto da criança deverá sempre ficar o mais próximo possível da casa de banho, de modo a facilitar o acesso;
- Deixar uma luz acesa;
- Não encorajar o uso de fraldas;
- Estimular a criança a ingerir líquidos durante o dia para que possa reconhecer a sensação de bexiga cheia;
- Evitar a ingestão de bebidas com cafeína ou açucaradas, bem como restringir ingestão de líquidos à noite, sobretudo após a última refeição;
- Criar o hábito de fazer chichi antes de se deitar;
- Não falar com outras pessoas sobre este assunto quando o seu filho está presente;
- Incentivar a criança através de brincadeiras, como por exemplo construir juntos um calendário de noites secas;
- Fazer com que a criança faça “exercícios” da bexiga, tentando fazer um intervalo cada vez maior entre a vontade e a ida à casa de banho ou ensinando-a a controlar o jato urinário, aprendendo a interrompê-lo.

Motive o seu filho!

Dê-lhe os parabéns de manhã se ele permanecer seco.

Lembre-se que é uma situação que acontece a muitas crianças da mesma idade!



AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais • Trasladações
Cremações • Artigos Religiosos



219 830 665 – 919 317 250

Rua da República, 63 – A – Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt



CASA NOVA PARA O NATAL

JOANA LEITÃO

Depois das dificuldades e do esforço que temos acompanhado da associação Chão dos Bichos e da Câmara Municipal de Loures, na criação de condições adequadas de alojamento e bem-estar para acolhimento dos 500 animais residentes na Murteira, conta-se que a mudança para a nova casa seja feita até ao final de 2018, deixando para trás a realidade existente na Murteira, bem como a solução provisória encontrada em Santo Antão do Tojal.

LOCALIZADO NA FREGUESIA DE BUCELAS

Prevê-se que, já no início deste mês de dezembro, a autarquia disponibilize o novo espaço, localizado na freguesia de Bucelas, com água potável, eletricidade e sistema de drenagem de esgotos, cuja melhoria e adaptação das instalações será feita em conjunto.

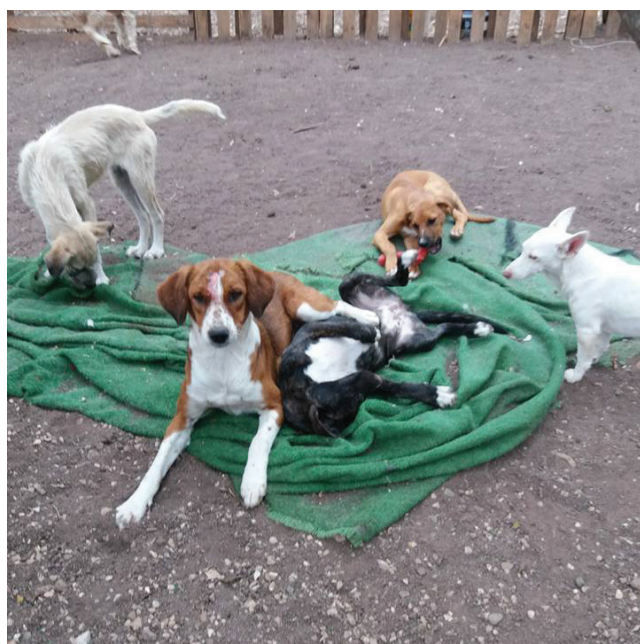
DOIS TERÇOS DO TRABALHO FEITO

O novo abrigo, que já se encontra edificado, tem uma área coberta de cerca de 1100 m², destinada ao alojamento noturno dos animais, que permite protegê-los das intem-

péries bem como mitigar o ruído nas imediações e uma dimensão exterior de quase 2 mil m² destinados a pátios de recreio.

ESPERA-SE HARMONIA E COOPERAÇÃO

O sucesso deste projeto deve-se a todos aqueles que se têm empenhado para a sua concretização e que têm a consciência de que a resolução da questão da convivência entre animais humanos e não humanos é de todos nós e, não apenas, de uma única entidade. E é por isso que a tomada de responsabilidade individual e a criação de um clima de harmonia e cooperação são essenciais e, naturalmente, esperados.



Tem um computador que já não utiliza ou está avariado?



Efetuamos a recolha GRATUITA de material informático

925 320 809 | 219 456 514

pcassist1977@gmail.com
www.pccassist.shopk.it

Rua Júlio Dinis nº 6 - R/C | Portela LRS

PC
assist
Serviços Informáticos

O SEU ANIMAL É A NOSSA PAIXÃO!

COMO MANTER UM CACHORRO FELIZ E SAUDÁVEL DOS 0 AOS 6 MESES

1 - PRIMOVACINAÇÃO

As vacinas mais comuns iniciam às 6-8 semanas, e repetem-se com 3 a 5 semanas de intervalo, sendo por norma administradas 3 doses. A última dose deve ser administrada após as 16 semanas, pois só nesta altura o sistema imunitário do cachorro estará suficientemente maduro para garantir a eficácia máxima das vacinas.

Os passeios na rua no chão só devem ser realizados uma semana após a finalização do protocolo vacinal. Até lá deve sair para a rua ao colo para socializar com pessoas, habituar a ruídos ou até outros cães.

2 - VACINAÇÃO ANTIRÁBICA E MICROCHIP

A Raiva é a única vacina de carácter obrigatório em Portugal e graças a esta medida encontra-se erradicada no nosso país. A identificação eletrónica e a Vacinação contra a Raiva são procedimentos obrigatórios em Portugal e devem ser efetuadas até aos 6 meses do cachorro. Após colocação do microchip, o médico veterinário procede

ao registo dos dados do mesmo em nome do cuidador. Posteriormente o cuidador deve efetuar o registo do seu animal na Junta de Freguesia da sua área de residência.

3 - VACINAÇÃO ANUAL

A Leptospirose (transmitida pela urina dos ratos) e Bordetella (Tosse do Canil ou Tosse Convulsa em crianças) são zoonoses, ou seja, podem ser transmissíveis para o Homem. São estas as vacinas cujo reforço recomendamos anualmente.

Após o 1º ano as vacinas da Parvovirose, Esgana, Hepatite e Raiva são repetidas a cada 3 anos

4 - DESPARASITAÇÃO INTERNA

O controlo dos parasitas internos (lombrigas e ténias) deve ser realizado a partir dos 15 dias de idade. Deve ser quinzenal até aos 2 meses e mensal até aos 6 meses, após os 6 meses realizar a desparasitação interna trimestral.

5 - DESPARASITAÇÃO EXTERNA

Proteger contra pulgas, piolhos, carraças e mosquitos são importantes medidas de prevenção contra muitos outros problemas médicos. Existem disponíveis no mercado diversas apresentações de produtos coleiras, pipetas e comprimidos. É importante verificar a valência dos mesmos, bem como a sua durabilidade, espécie alvo, idade e peso do animal a que se destina e toxicidade do produto. Por norma para uma prevenção eficaz, é necessário associar mais do que um produto.

6 - DIROFILARIOSE

A Dirofilaria é um parasita transmitido por mosquitos que se fixa no sistema circulatório e habitualmente se aloja no coração. Atualmente, na zona centro do país, 1 em cada 5 cães é portador da doença. Recomendamos a prevenção através da manutenção de desparasitação mensal por via oral com desparasitante adequado para prevenção da Dirofilaria ou efetuar injeção anual como forma de prevenção (habitualmente no mês de maio/junho).

7 - LEISHMANIOSE

A Leishmaniose é uma doença transmitida por mosquitos. Para além da aplicação regular de repelentes de insetos podemos prevenir a doença administrando um estimulante do sistema imunitário, idealmente durante os meses de junho e outubro, ou vacinando contra a doença a partir dos 6 meses de idade, ou idealmente aos 8 meses para diminuir a probabilidade de reações adversas à vacina.

8 - NUTRIÇÃO E HIGIENE ORAL

A alimentação é considerada o 1º medicamento. Queremos com isto dizer que é muito importante a qualidade do alimento, isento de corantes, conservantes e sal, e deve ser balanceado de acordo com a idade e porte (raça) do cachorro. importante adotar e manter cuidados de higiene oral no seu animal de estimação, para prevenção do mau hálito e perda de dentes. Existem disponíveis brinquedos adequados para

roer, sticks e pastas dentárias e pós enzimáticos para limpeza bucal e manutenção de um hálito fresco.

9 - PELE E PELO

A limpeza auricular deve ser realizada quinzenal a mensalmente, consoante o tipo de orelhas do cachorro com solução oleosa própria para limpeza auricular e não com água o soro fisiológico. A limpeza ocular deve ser realizada diariamente e sempre que necessário com soro fisiológico ou solução própria de limpeza ocular com auxílio de compressas.

O Corte de unhas poderá ser necessário a cada 15 a 30 dias pois como ainda não vão à rua os cachorros desgastam menos que em adultos. Devem ser executadas com material próprio para cachorros para não lascar e ter em atenção o comprimento do sabugo. Esta tarefa torna-se mais difícil em cachorros com unhas pretas. O Banho e Tosquia fazem parte integrante da saúde e bem-estar do cachorro.

A escovagem deve ser realizada semanalmente no sentido da pelagem e contra o pelo para eliminar pelos mortos e manter a pele arejada e saudável.

Os banhos só devem ser iniciados após vacinação exceto em caso de sujidade exuberante e no máximo 1x/mês sendo o ideal 3 a 4x/ano. O excesso de banho pode tornar a pele mais sensível e o pelo mais frágil.

10 - REPRODUÇÃO

Se não pretende fazer criação com o seu amigo de quatro patas deverá pensar nos benefícios da castração/esterilização a longo prazo. A castração também é indicada para a prevenção de doenças como tumores prostáticos, mamários e uterinos. Poderá ser realizada a partir dos 5 meses antes do 1º cio para reduzir a probabilidade de tumores mamários ou logo após o 1º cio de forma a permitir a maturação completa do sistema reprodutivo.



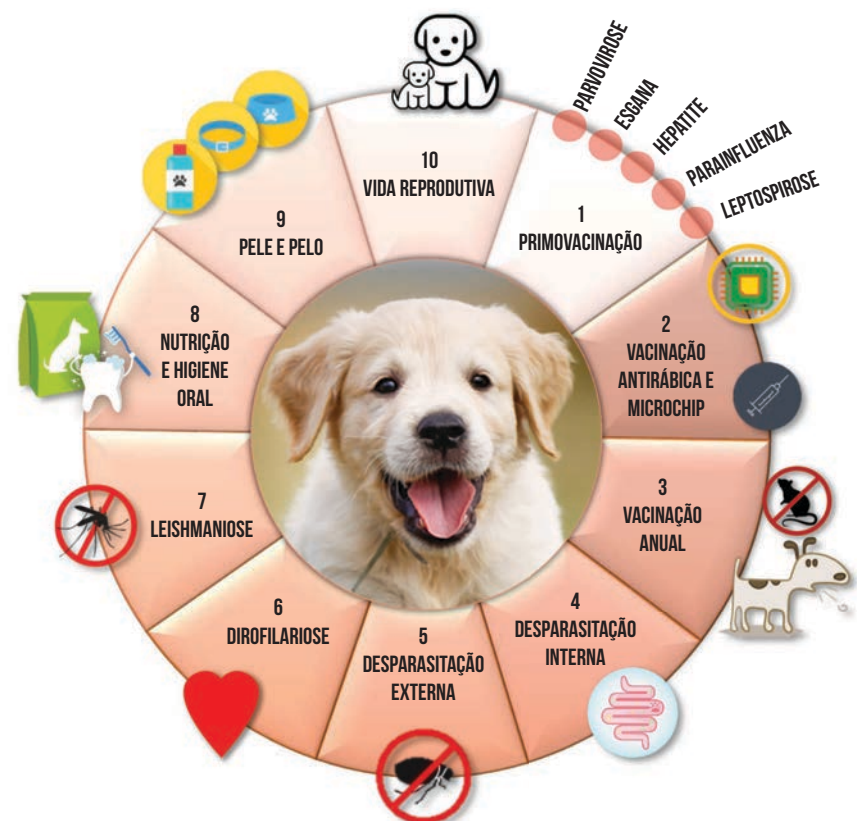
S. FRANCISCO
DE ASSIS
GRUPO VETERINÁRIO

ATENDIMENTO 24H/DIA



219 887 202

E-MAIL geral@hvsfa.com
SITE www.hvsfa.com



ESTAMOS À TUA PROCURA CONSTRÓI UMA CARREIRA DE SUCESSO CONNOSCO

Envia o teu curriculum para loures@era.pt



Santo António dos Cavaleiros

8 Quartos / 8 WC / 1 Lugar de Garagem / M² 290 / M² 548

Apartamento / 092170008

€770.000



Loures

2 Quartos / 2 WC / 1 Lugar de Garagem / M² 90

Apartamento / 092170223

€195.000



Torres da Bela Vista

2 Quartos / 1 WC / M² 68

Apartamento / 092180047

€85.000



Almirante

2 Quartos / 1 WC / 2 Lugares de Garagem / M² 96

Morada / 092180149

€240.000



São Sebastião de Guerreiros

3 Quartos / 2 WC / 1 Lugar de Garagem / M² 77

Apartamento / 092180206

€130.000



Freixial

M² 184

Morada para recuperar / 092180220

€83.000



Loures

2 Quartos / 1 WC / M² 74

Morada / 092180228

€115.000



Loures

2 Quartos / 1 WC / M² 68

Apartamento / 092180239

€145.000

LEGENDA / LEGEND



ERA LOURES

Passeio Parque da Cidade, Loja G/I,
2670-331 Loures
loures@era.pt · era.pt/loures

t. 219 896 660

LOFTMG, MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA. AMI 12948. CADA AGÊNCIA É JURÍDICA E FINANCIAMENTE INDEPENDENTE.